



## CENÁRIO POLÍTICO

**Márcio Reinheimer**  
marcio@jornalibia.com.br  
(51) 981695392

# Mais dinheiro para 2018

É voz corrente entre os economistas que, após três anos de retração, a economia brasileira começa a reagir e que, em 2018, finalmente terá início um novo ciclo. De fato, nesse tempo todo, muitas empresas demitiram parte dos seus funcionários e até fecharam as portas. E também é verdade que existem sinais animadores. Um deles é a constatação de que, em 2018, o orçamento do município de Montenegro terá um aumento de 12% em relação ao deste ano. Nem de longe é a situação ideal, mas se compararmos a realidade local com a de outras cidades, veremos - para alegria geral - que não estamos tão mal assim. Até agora não houve a necessidade de atrasar e/ou parcelar salários do funcionalismo e também



**Paralisia** - Obviamente 2017 foi um ano mais complicado em Montenegro também por conta dos fatores políticos. A Operação Ibiá e o Im-

peachment paralisaram o governo por alguns meses e embora o prefeito Kadu estivesse no governo até poucos meses antes de assumir a titularidade do Executivo, a transição não foi tão simples quanto poderia ter sido.

**Chances perdidas** - Para os mais otimistas, as crises costumam ser momentos desafiadores, que colocam nossa criatividade à prova. Nesse quesito, o poder público poderia ter ido muito além do que foi. O ano chega ao fim sem que tenham sido resolvidos problemas graves, como o alto índice de comprometimento das receitas com o pagamento dos servidores. O projeto que alteraria o plano de carreira aprovado em 2015 ficou, até aqui, só na promessa. E as distorções, que a pressa em conquistar votos produziu, seguem drenando o erário.

**Planta de valores** - A Administração Municipal pouco fez no sentido de corrigir as plantas de valores do IPTU. Não se trata de aumentar a alíquota, mas de impedir que imóveis com valor de negociação superior a R\$ 1 milhão continuem sendo taxados como se valessem um décimo disso. Eles existem e não são poucos.

**Paralisia** - Obviamente 2017 foi um ano mais complicado em Montenegro também por conta dos fatores políticos. A Operação Ibiá e o Im-

peachment paralisaram o governo por alguns meses e embora o prefeito Kadu estivesse no governo até poucos meses antes de assumir a titularidade do Executivo, a transição não foi tão simples quanto poderia ter sido.



**Esforço** - O quadro também exige um registro positivo. A Câmara de Vereadores, que por lei tem direito a até 7% do orçamento, consumirá só 2%, ou seja, menos de um terço do que poderia exigir. Sem dúvida, uma contribuição importante. E olha que, ali, ainda há "gordurinhas" que poderiam ser "queimadas".

**Esforço** - O quadro também exige um registro positivo. A Câmara de Vereadores, que por lei tem direito a até 7% do orçamento, consumirá só 2%, ou seja, menos de um terço do que poderia exigir. Sem dúvida, uma contribuição importante. E olha que, ali, ainda há "gordurinhas" que poderiam ser "queimadas".

## Pagando dívidas

O movimento de contribuintes dispostos a quitar suas dívidas com a Prefeitura com perdão das multas e descontos nos juros, por meio do programa Refis, ainda não é tão grande quanto se esperava. A expectativa é de que aumente nos próximos dias, com o pagamento da primeira parcela do 13º salário pelas empresas. Tecnicamente, o período escolhido pela Administração Municipal não poderia ter sido melhor.

**Água também** - Por sinal, não foi só a Administração Municipal que teve esta boa ideia. Também a Companhia Riograndense de Saneamento, a Corsan, está chamando os devedores das contas de água para acertar seus débitos. E, assim como a Prefeitura, oferece vantagens interessantes para quem anda com o orçamento apertado.

## À luz do dia

O assalto em que quatro bandidos roubaram um malote contendo R\$ 50 mil em dinheiro na manhã desta segunda-feira, no centro da cidade, é mais um sintoma da falência da segurança pública no Rio Grande do Sul. Apesar do esforço da corporação, a Brigada Militar está sem efetivo para fazer o policiamento preventivo. A ponto de, em várias horas do dia, não haver brigadianos nem mesmo nas imediações dos bancos. Estamos entregues à própria sorte.

**Reunião** - A Câmara vota hoje um requerimento do peemedebista Cristiano Braatz propondo reunião para discutir o assunto. O risco de ser assaltado deve aumentar a partir de agora em virtude do Natal, quando as pessoas tendem a andar com mais dinheiro para a compra dos presentes. E os consumidores não são os únicos que estão com medo. Os lojistas também.

peemedebista Cristiano Braatz propondo reunião para discutir o assunto. O risco de ser assaltado deve aumentar a partir de agora em virtude do Natal, quando as pessoas tendem a andar com mais dinheiro para a compra dos presentes. E os consumidores não são os únicos que estão com medo. Os lojistas também.

**Perda de tempo** - Como o vereador Cristiano é do PMDB, a legenda que está no poder através de José Ivo Sartori, certamente ele poderá assumir alguns compromissos com a comunidade neste sentido. Para que encontros deste tipo, que ocorrem a toda hora, não sejam mera perda de tempo e de energia.

## De volta ao trabalho

Parece, mas não é miragem. Depois de quase um ano sem tinta, funcionários da Prefeitura finalmente voltaram a ter material para fazer a manutenção de meio-fios, quebra-molas e faixas de pedestres. Este "flagra" foi na Apolinário de Moraes.



## Rapidinhas

\* Mais de 300 pessoas procuraram a Prefeitura nos últimos dias e fizeram cadastro para sacar o saldo da conta do FGTS. São vítimas do temporal que causou enormes prejuízos na cidade no dia 1º de outubro, em busca de dinheiro para bancar a recuperação dos telhados. A palavra final é da Caixa.

\* A falta de manutenção na RSC-287 está produzindo uma série de buracos entre o cruzamento com a BR-470 (trevo do Posto Shell) e o acesso ao bairro Panorama. Por enquanto, são pequenos e a quantidade de material para resolver o problema é mínima, mas se o Daer não tomar providências logo, o intenso fluxo de caminhões vai transformá-las em crateras.

\* A nova diretoria da ACI, presidida por Karl Heinz Kindel, reúne representantes de duas gerações de uma mesma família. O ex-prefeito Ubirajara Resende Mattana é vice-presidente de assuntos sociais; enquanto seu neto, Lorenzo Mattana Müller, é o vice administrativo e financeiro. Há quem sonhe em ver o rapaz sucedendo o avô também na Política.

\* O ex-vereador Roberto Braatz considera curioso que a audiência pública realizada na Câmara para a apresentação do projeto de orçamento do Município para 2018 tenha sido comunicada aos contribuintes, via edital publicado na imprensa, somente no dia do evento. Assim, acredita ele, o governo pareceu pouco interessado na participação da comunidade.

\* Levando em conta o tamanho do público que atende, a Secretaria da Saúde deveria se comunicar melhor. Quem sabe, um site com informações sobre oferta de fichas, horários dos médicos, datas das férias dos profissionais, dias de funcionamento dos postos e dicas de saúde? Estas informações são importantes à população e reduziriam muito as queixas.

\* Apesar dos esforços na recuperação do parque de máquinas, pelo menos 15 equipamentos seguem parados no pátio da Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos. Sem dinheiro para novas aquisições, o jeito é improvisar e estender a vida útil daquilo que foi comprado em anos anteriores. Se todas funcionassem, a cidade não pareceria tão abandonada.